

## Plano de Formação de Pessoal Docente - 2019-20

### C773. Ensinar e Aprender História: Transformar a História Local em Oportunidade(s)

Ação realizada em formato de **b-learning**  
candidata a cofinanciamento pelo POCH - Portugal 2020 - FSE - Fundo Social Europeu

Cofinanciado por:



#### Modalidade / Horas

Curso, 25 horas, em formato de b-learning

#### Área de formação

Prática pedagógica e didática na docência

#### Público-alvo

Professores dos grupos de recrutamento 200 e 400

#### Efeitos

Para efeitos do Artº 8º do RJFC - Regime Jurídico da Formação Contínua (Decreto Lei nº 22/2014, de 11 de Fevereiro) esta ação releva para efeitos de progressão na carreira de Professores dos grupos de recrutamento 200 e 400.

Para efeitos de aplicação do Artº 9 do mesmo RJFC esta ação releva para efeitos de progressão na carreira de Professores dos grupos de recrutamento 200 e 400.

#### Formadores

Elvira Rodrigues e Franclim Silva

#### Calendários-horários / Local

A indicar

#### Razões justificativas da ação:

##### Problema / Necessidade de formação identificados

As metodologias ativas enquanto meios para “avançar no conhecimento profundo”, o papel do professor e do aluno e as possibilidades de reconfiguração do currículo, de tempos e de espaços, vão ao encontro do que se pretende com a “Autonomia e Flexibilidade Curricular e o PASEO. A opção pelo formato b-learning, assenta na trilogia: disponibilidade de tempo, utilização de ferramentas digitais entre pares, e no ato de ensino, e em percursos auto formativos que respeitam os ritmos individuais, como forma de vencer bloqueios que, muitas vezes, levam os professores a desistir face às suas “limitações digitais” perante os outros em sessões presenciais, e na procura de respostas por si próprios, solidificando conhecimentos, efetuando o seu percurso e promovendo, em contexto, a partilha interpares na busca de soluções.

#### Efeitos e produzir:

##### Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didáticos

- Aplicar metodologias ativas com recurso a ferramentas digitais e ao trabalho colaborativo interpares.
- Partilha das atividades desenvolvidas ao longo da ação, num processo de co construção de conhecimento e de valorização da História e Património Local.
- Inferir o papel da formação e da partilha de boas práticas no contexto da sala de aula, na didática da História.
- Otimizar Cenários de Aprendizagem Inovadores na Didática da História e no trabalho colaborativo interpares.

#### Conteúdos da ação

1. História, Memória e Património Local – os alunos co autores do seu próprio conhecimento – potencialidades de exploração pedagógico-didática.
2. Percursos que contam Histórias.
3. Fazer e (Re)fazer a História com recurso ao património Local – Sessão prática num espaço /monumento concelhio.

#### Metodologias

Ação b-learning que conjuga sessões presenciais conjuntas e sessões não presenciais online com espaços síncronos e espaços assíncronos, otimizados através da resposta a desafios lançados pelos formadores e que implicam interação entre estes e os formandos e dos formandos entre si. Está assegurada a existência de uma equipa técnico-pedagógica que garanta o manuseamento e o controlo das ferramentas e procedimentos necessários à realização da ação. Está implementado um Sistema de Gestão da Aprendizagem (SGA) adequado à formação à distância (plataforma Moodle do CFAE\_Matosinhos) e encontra-se, igualmente, garantida a aplicação de metodologias diversificadas de suporte, incluindo sistemas de comunicação síncronos e assíncronos, objetos multimédia para apresentação e demonstração de conteúdos e competências, documentos para leitura e reflexão e tarefas para auto monitorização da aprendizagem, entre outros. Foi testado e ajustado para esta proposta de ação de formação um modelo de aprendizagem construtivista em plataformas digitais. Para os momentos síncronos pretendemos utilizar o hangout do google drive, em sistema de “videoconferência”.

#### Avaliação

A avaliação dos formandos docentes nas ações do CFAE\_Matosinhos é contínua, participada por todos os intervenientes. As dimensões de avaliação são: a participação e o trabalho individual, na modalidade curso, e, a participação, os resultados do trabalho autónomo e o trabalho individual nas modalidades oficina de formação, círculo de estudos e projetos. Para mais esclarecimentos sugere-se a consulta do Regulamento Interno do CFAE\_Matosinhos – [https://www.cfaematosinhos.eu/CFAE\\_Matosinhos\\_RI\\_2016\\_06%20Dez.pdf](https://www.cfaematosinhos.eu/CFAE_Matosinhos_RI_2016_06%20Dez.pdf) com especial atenção para o capítulo dedicado à Avaliação dos formandos docentes.

A avaliação da ação é feita através do preenchimento pelo formando de um documento que lhe é fornecido no primeiro dia. Elaboração de um relatório detalhado referente ao tratamento dos dados recolhidos.